



CATETERISMO ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS E SUAS COMPLICAÇÕES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

**JULIA MARIA SANTOS¹, LAURA BARCELOS¹, LUIZA CORREA¹, MATHEUS
CARNEIRO¹, CAROLINA MAGALHÃES DOS SANTOS², ALINE SIQUEIRA DE
AZEVEDO², MIRELI SILOTTI MASTELO³**

(1) Aluno(a) voluntário(a) de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar – LAEEH/ISECENSA; (4) Pesquisador Orientador - Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar – LAEEH/ISECENSA/ ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A nutrição enteral é um tratamento importante para evitar desnutrição nos pacientes com impossibilidade de alimentação por via oral e muito utilizada em unidade de terapia intensiva (UTI). É um método simples, de baixo custo, e, fácil operacionalização, porém com possíveis intercorrências se mal indicado ou controlado. O presente estudo teve como objetivo identificar as complicações resultantes da utilização do cateterismo enteral em pacientes críticos internados na UTI adulto. Para isto foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de fontes secundárias. A busca pelos artigos foi feita em bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), nos últimos 10 anos (2009 a 2019), utilizando os seguintes descritores em saúde e suas combinações: “unidade de terapia intensiva de adulto”, “assistência de enfermagem”, “processos de enfermagem”, “enfermagem de cuidados críticos”, “segurança do paciente” e “cateter”. Após a seleção dos artigos foi realizada minuciosa análise dos mesmos a fim de explorar o conteúdo referente ao tema deste estudo. Através dos dados obtidos, foi constatada a ocorrência de várias complicações por falhas na assistência de enfermagem, verificando-se entre as mais citadas a pneumonia associada à ventilação mecânica, broncoaspiração, posicionamento do cateter, fixação do cateter, obstrução de sondas, infusão adequada da quantidade de dieta e consequente tempo de permanência dos pacientes na UTI adulto. Concluiu-se que a segurança do paciente está diretamente relacionada com a qualidade da assistência e, para minimizar esses riscos, a conduta mais adequada é a sistematização da assistência de enfermagem.

Palavras-Chaves: cateter, assistência de enfermagem, segurança do paciente.

Instituição de fomento: PROVIC/ISECENSA